

ACTA N.º 05/2006

----- Acta da sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 20 de Outubro de 2006. -----

----- Aos 20 dias do mês de Setembro de 2006, pelas 17,25 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal em sessão Pública Extraordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----1 - Apreciação, discussão e votação da proposta da 3ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2006;-----

-----2 - Informação do Sr. Presidente da Câmara relativa ao processo do eventual encerramento do Serviço de Urgências do Hospital do Arcebispo João Crisóstomo de Cantanhede. -----

----- Por impedimento do Sr. Presidente da Assembleia, a Mesa teve de ser recomposta de acordo com o preceituado pelo Regimento desta Assembleia, sendo então aquele substituído pelo 1º. Secretário, Enfº. José Maria Maia Gomes; o lugar deste foi preenchido pelo 2º. Secretário, Dr. Armindo André Grilo. Por convite, que aceitou, ocupou o lugar de 2º. Secretário a Srª. Prof. Laura Maria Mateus Domingues Costa. -----

----- Composta então a Mesa desta Assembleia foi dado formalmente início a esta sessão, começando por se verificar as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:-----

----- Pedidos de substituição dos Srs. Presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede pelo seu Vogal, Sr. José da Cruz Figueiredo; Presidente da Junta de Freguesia de Murte de pelo seu Tesoureiro, Sr. Eduardo Fernandes de Andrade; Presidente da Junta de Freguesia de Outil pelo seu Tesoureiro, Sr. Amândio Gomes

Beato, conforme documentos apresentados. Justificação das faltas dos Srs. Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos; Eng^o. Carlos Alberto Pereira Cosme, Presidente da Junta de Freguesia do Bolho e Prof. José Carlos Martins de Jesus, Presidente da Junta de Freguesia de S. Caetano, todos por motivos profissionais.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.-----

-----Passou-se de seguida ao **Ponto 1** - «Apreciação, discussão e votação da proposta da 3^a. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2006»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr Presidente da Câmara que informou do motivo inicial desta Assembleia Extraordinária - eleição da Assembleia da Grande Área Metropolitana de Coimbra, a qual foi posteriormente desmarcada por aquela entidade, dado não ser possível a algumas Assembleias Municipais dos Municípios que integram a Grande Área Metropolitana de Coimbra reunirem no mesmo dia e hora. De seguida deu a palavra à Sr^a. Vice-Presidente da Câmara, a qual deu as explicações julgadas necessárias relativamente aos documentos em discussão, salientando as despesas nas áreas extracurriculares de inglês, música, educação física, despesas da ADSE e impostos indirectos. A 3^a. Revisão importa tanto na receita como na despesa na importância de 712.435,00 € (setecentos e doze mil quatrocentos e trinta e cinco euros).-----

----- Interveio o Sr. Prof. Abel Carapêto, solicitando informação sobre o reforço dos valores da despesa, faltando referência às receitas e transferências do Estado, seguros de pessoal e seguros de veículos e os motivos de tais reforços. Questionou também sobre o reforço da rubrica de «Parques e Feiras».-----

----- Foi dada a palavra à Sr^a. Vice-Presidente que deu as explicações necessárias sobre as questões suscitadas.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para complementar as explicações dadas, referindo-se ao acréscimo inevitável das despesas correntes, decorrente das novas infra-estruturas existentes, como é o caso do Complexo Desportivo da Tocha. Fazendo menção como sendo os custos do desenvolvimento.-

----- Após apreciação, discussão e votação da proposta do Executivo referente à 3ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2006, foi a mesma foi aprovada por maioria, com 25 votos a favor e 12 abstenções. -----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 2** - «Informação do Sr. Presidente da Câmara relativa ao processo do eventual encerramento do Serviço de Urgências do Hospital do Arcebispo João Crisóstomo de Cantanhede»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que começou por informar a Assembleia Municipal do processo do eventual encerramento das urgências de Cantanhede. Referiu-se ao trabalho elaborado pela Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências, que sinalizou o Serviço de Urgência do Hospital Arcebispo João Crisóstomo, em Cantanhede, para eventual encerramento, documento que o deixou surpreendido, uma vez que aquando da assinatura dos Protocolos para prestação de serviços na área de Enfermagem o Sr. Presidente da ARS Centro, Dr. Fernando Regateiro, o informou de que as urgências de Cantanhede não deveriam encerrar porque vinham para cá muitos doentes dos concelhos limítrofes de Cantanhede, como é o caso de Vagos, Montemor e Mira. Após tomada de conhecimento do referido Relatório, do qual não tomou previamente conhecimento antes do seu envio para Lisboa, solicitou de imediato uma reunião à ARS Centro, estando ainda a aguardar. Tendo em vista a contestação do relatório da referida Comissão, convidou para uma reunião uma série de entidades do sector

da Saúde no Concelho, Bombeiros Voluntários, representantes das forças políticas e os elementos da comissão constituída, no âmbito da Assembleia Municipal, *“para acompanhar o Executivo Camarário nas acções a empreender junto da ARS e de outras entidades competentes, no sentido de evitar o encerramento do Serviço de Urgência do Hospital de Cantanhede”*. Estiveram presentes na reunião: o Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede; Dr. Pedro Cardoso, Vereador com o Pelouro da Saúde eleito pelo PSD; Enf^o. José Maria Maia Gomes, Deputado da Assembleia Municipal pelo PSD e membro da comissão constituída no âmbito deste órgão; Dr^a. Dulce Santos, Deputada Municipal da Assembleia Municipal pelo PS e membro da comissão constituída no âmbito deste órgão; Dr. Jorge Martins, Presidente do Conselho de Administração do Hospital Arcebispo João Crisóstomo; Dr. Carlos Ordens, Director do Centro de Saúde de Cantanhede; Dr. Carlos Pedreiro, Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede; Sr. Vítor Alves, em representação do PCP; Sr. Edmundo Branco, em representação do CDS/PP. A reunião centrou-se na análise do trabalho elaborado pela Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências e na discussão de elementos entretanto recolhidos pela Câmara Municipal, tendo em vista a fundamentação de uma posição a apresentar ao Ministério da Saúde. Informou ainda que, logo que esteja concluída a fundamentação dessa posição, ela vai ser entregue à Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências Ministério da Saúde, ao Sr. Presidente da República e a outras entidades, após o que será tornada pública. Informou também que no passado dia 16 de Outubro esteve presente numa reunião, na sede da Associação Nacional de Municípios Portugueses, com a Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências Ministério da Saúde, e na qual foi novamente

apresentada e debatida a posição da Câmara Municipal face ao eventual encerramento dos Serviços de Urgência do Hospital Arcebispo João Crisóstomo de Cantanhede. Mencionou que também se reuniu com os Presidentes dos Conselhos de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra e do Hospital de Anadia, com os Directores dos Centros de Saúde de Cantanhede, Mealhada, Montemor e Mira e nenhum destes responsáveis se mostrou favorável ao encerramento do Serviço de Urgências de Cantanhede, o que é reconfortante para continuar este combate. Não finalizou sem deixar o repto para que todos, e em conjunto, lutem contra a posição de sinalização para encerramento do Serviço de Urgências do Hospital de Cantanhede. -----

----- Por parte do Sr. Enfº. Maia Gomes foi realçado o esforço meritório que tem vindo a ser desenvolvido pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Tomou de seguida a palavra o Sr. Engº. Pedro Carrana que, concordando com o Sr. Enfº. Maia Gomes, também realçou o papel do Sr. Presidente da Câmara, bem como o conjunto dos restantes elementos, na condução do processo agora em discussão pública. Manifestou publicamente o empenho dos agentes na resolução do problema a favor dos Municípios de Cantanhede. Informou que a Bancada do PS está confiante que o Serviço de Urgência irá manter-se aberto, refutando o documento que é, em seu entender, meramente tecnocrático, e com o qual discorda. Informou ainda da visita que, no dia 30 de Outubro, os Deputados do PS irão fazer ao Hospital de Cantanhede. -----

----- Interveio a Srª. Drª. Dulce Santos para dizer que o «papel» do Dr. Fernando Regateio é controverso quanto à decisão no processo em discussão. Enalteceu o trabalho do Dr. Jorge Martins em todo o processo. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Sr. Dr. Fernando Simão que afirmou apoiar o procedimento para a manutenção do Serviço de Urgências do Hospital, mas que, contudo, está resignado quanto ao seu encerramento. Respeita o esforço que vem sendo desenvolvido para que a Urgência do Hospital não encerre. Entende, no entanto, que, nesta área, o Governo não está a reduzir direitos. Pretende, isso sim, redistribuir, equitativa e racionalmente, os meios técnicos e humanos. Em Cantanhede, as situações graves já não paravam no Hospital, seguindo directamente para os Hospitais de Coimbra. As situações urgentes paravam ou param, mas eram e são enviados para Coimbra, obrigando a uma duplicação de resposta e de despesa com exames repetidos. Para o Governo a abertura da urgência não ocorre porque há obras, mas fecha porque está a pouca distância de uma outra urgência produtiva e com melhores condições, como revela um estudo antigo. As populações estão a meia hora dos Hospitais de Coimbra, Aveiro e Figueira da Foz. Na sua opinião, a luta deve travar-se a outro nível: lutar para que o Centro de Saúde de Cantanhede passe a dar uma resposta adaptada à necessidade das populações e não dos profissionais; lutar para uma produtividade digna dos profissionais da saúde e por combater as suas faltas ou incumprimento dos horários; lutar pelo alargamento do horário de funcionamento do Centro de Saúde e suas extensões, concentrando estruturas para a rentabilização dos recursos humanos; aderir às «Unidade de Saúde Familiar» que dão resposta em quantidade e qualidade.-----

----- Falou o Sr. Enf^o. Maia Gomes que contestou a resignação do Dr. Fernando Simão, dado que conhece a realidade e a qualidade do Serviço de Urgências de Cantanhede, achando que a resignação do Dr. Fernando Simão não colhe nos direitos dos utentes de Cantanhede.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Júlio de Oliveira disse não concordar com a posição assumida pelo Sr. Dr. Fernando Simão, mas respeita-a. Falou em contrapartidas para a Tocha em função daquilo que deixam de ter: passar ou não a ter ambulâncias no local e técnicos de saúde para um correcto e imediato atendimento. Disse ainda não compreender o investimento efectuado na beneficiação das urgências e agora procederem ao seu encerramento.-----

----- Interveio o Sr. Enfº. José Machado Carriço, para dizer da sua apreensão, tristeza e mágoa com que tem assistido à degradação da saúde e esbanjamento de dinheiros no Concelho. Para o Sr. Ministro o doente é apenas um número. Afirmou que, no seu entender, vai ser desastroso para os utentes do Concelho e da Região o encerramento do Serviço de Urgências.-----

----- Foi dada a palavra novamente ao Sr. Presidente da Câmara que transmitiu mais alguns dados sobre o processo, nomeadamente sobre as ambulâncias existentes no Concelho – 3 (1 na Tocha e 2 em Cantanhede) e 4 equipas INEM. Referiu-se também à questão social com eventual desemprego de muitos profissionais.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Adérito Machado para, enquanto profissional de Saúde e parafraseando Salazar - «pão, saúde e educação» -, falou dos encerramentos de escolas e hospitais que vêm acontecendo. Falou no Protocolo celebrado entre a ARS, Município de Cantanhede as algumas Juntas de Freguesia do Concelho relativo à prestação de serviços na área de Enfermagem. Acrescentou que com o encerramento das várias urgências na região, o Serviço de Urgência dos Hospitais da Universidade de Coimbra ficarão completamente obstruídos. Declarou ainda que gostava de ouvir a posição do Sr. Dr. Jorge Martins no processo. Não acabou sem antes falar na persistência do Presidente da Câmara na resolução deste conflito. ----

----- Interveio de seguida o Sr. Dr. Carlos Pessoa para congratular o Sr. Presidente da Câmara pelo esforço demonstrado na resolução da questão do encerramento do Serviço das Urgências. Solicitou algumas informações quanto ao relatório da Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências Ministério da Saúde, nomeadamente quais os parâmetros que são tidos em conta e se o mesmo é vinculativo. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara, respondendo ao Sr. Dr. Carlos Pessoa, informou que os parâmetros pelos quais a Comissão se orientou foram: Tempo de chegada – 30/45 minutos; Nº. de urgências/dia – mínimo de 150; Nº. de habitantes – Mínimo de 40.000; Mais de 3 cirurgias/dia, o que, no caso deste último parâmetro, não se aplica a Cantanhede.-----

----- Tomando novamente a palavra o Sr. Dr. Carlos Pessoa disse não partilhar do pessimismo do Sr. Dr. Fernando Simão. Regista ainda que é a própria afirmação do Concelho que se encontra em causa, enfraquecendo a resposta ao utente e a cidade no contexto da região, contrariamente ao que tem acontecido.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Engº. Pedro Carrana que lembrou que não se pode descurar um ponto de satisfação dos utentes, que tem vindo a melhorar, a atestar pelo número de reclamações que têm vindo a reduzir. Falou dos custos sociais com o encerramento do Serviço de Urgência, com desemprego e ainda o custo dos equipamentos entretanto adquiridos. Falou ainda do risco industrial e do polo de desenvolvimento turístico (actividade sazonal). Reafirmou que a Bancada do PS não está resignada e tudo irão fazer na defesa dos interesses dos utentes de Cantanhede. -----

----- O Sr. Manuel Augusto interveio para falar da sua experiência pessoal relativamente ao atendimento efectuado quer nos Hospitais da Universidade de

Coimbra quer no Hospital de Cantanhede. No seu entender os Hospitais da Universidade de Coimbra não são sinónimos de qualidade, antes pelo contrário, quando as experiências que tem em Cantanhede são claramente positivas. Questionou ainda os números apresentados pela Comissão Técnica e das suas implicações. -----

----- Pedindo a palavra o Sr. Fernando Simão reclamou da falta de isenção do Sr. Enfº. Maia Gomes, enquanto Presidente da Mesa, aquando da sua intervenção. -----

----- O Sr. Enfº. Maia Gomes solicitou o direito de resposta a esta intervenção, defendendo a sua posição inicial, informando que não concordava com a opinião então apresentada pelo Sr. Dr. Fernando Simão, uma vez que, como antigo profissional da Saúde conhece o Serviço de Urgência do Hospital de Cantanhede e os utentes que atende, quer do Concelho quer de Concelhos limítrofes, pelo que irá pugnar sempre pela manutenção deste Serviço. No entanto, apesar de não concordar com o Sr. Dr. Fernando Simão respeita a sua posição como espera que este respeite a sua. -----

----- Pede para intervir a Srª. Prof. Laura Costa para apresentar o seu testemunho, enquanto professora de educação física, que por vezes há acidentes durante as aulas e haver necessidade de ter de encaminhar alunos para as urgências, os quais com o encerramento das urgências de Cantanhede, terão de percorrer mais kms. ---

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, em nota final, agradeceu o reconhecimento de todos os Membros da Assembleia Municipal pelo seu trabalho na defesa do não encerramento do Serviço de Urgências do Hospital de Cantanhede. -----

----- Por último, e nos termos do artigo 19º., nº. 2 do Regimento da Assembleia Municipal, foi autorizada a intervenção de um Município que mostrou interesse em

participar na discussão, tendo o Sr. Presidente da Mesa dado a palavra à Sr^a. Maria Manuel Simões Pereira Nogueira, residente no lugar de Guímara - Freguesia de Cadima, a qual testemunhou a favor da manutenção do Serviço de Urgência. Informou da sua experiência pessoal no atendimento exemplar dos seus familiares (pai, mãe irmã e ela própria) no último ano. Todas as vezes foi atendida da melhor forma, por profissionais competentes. Falou ainda da corrente via email encetada pela filha e solicitou que se associassem à mesma. -----

----- Por fim, por parte da Bancada do PSD foi apresentada uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Finalmente, sendo 19,40 horas, o Sr. Presidente da Assembleia deu a presente sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- O Segundo Secretário: